



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO PIBID: REFLEXÕES SOBRE PLANEJAMENTO E SABERES DA PRÁTICA¹

²Ingelburg Maria Weth

¹ Produção realizada a partir da vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID - UNIJUI. Subprojeto 2.

² Professora da Rede Municipal de Educação. Supervisora de área do PIBID - Subprojeto 2 - UNIJUI-Email: ingelburg.weth@sou.unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A formação de professores é compreendida como um processo contínuo de construção, reflexão e reelaboração dos saberes docentes. Nesse contexto, a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma importante estratégia para articular teoria e prática, proporcionando um espaço de formação colaborativa entre professores em exercício, licenciandos e coordenadores institucionais.

Segundo Pimenta (2000), a formação docente deve ser entendida como um movimento constante de reconstrução dos saberes, em que o professor aprende com sua própria prática e com o diálogo coletivo. De forma semelhante, Nóvoa (1992) enfatiza que a valorização da experiência profissional, aliada à reflexão crítica, fortalece as práticas pedagógicas. Já Tardif (2002) defende que o conhecimento docente é plural, composto de saberes profissionais, disciplinares e experienciais, e, portanto, precisa ser permanentemente reelaborado.

Diante disso, o PIBID representa um campo fértil para o desenvolvimento desses processos, pois promove a aproximação entre a formação inicial e a prática escolar, permitindo que licenciandos vivenciam o cotidiano docente e que professores supervisores revivam suas práticas à luz de novos olhares e reflexões.

Nesta produção, a partir da experiência dos primeiros meses em um subprojeto do PIBID, objetivo explicitar os movimentos desenvolvidos a relevância de políticas públicas de formação inicial e continuada que aproximem Escola e Universidade.



Esta produção está alinhada com o objetivo 4, Educação de qualidade, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização Nacional das Nações Unidas).

METODOLOGIA

Esta produção se caracteriza como um relato reflexivo da experiência vivência a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, subprojeto 2, organizado pela UNIJUÍ, no qual participo como professora Supervisora, acolhendo 9 licenciandos de Matemática. A organização do Programa é interdisciplinar, por isso temos no subprojeto, para além de estudantes de Matemática, Educação Física e Pedagógica, bem como professores Supervisores das respectivas áreas.

A forma de organização, são encontros presenciais na escola e encontros de formação na Universidade. Estes têm como foco principal a problematização da formação, seja inicial como continuada, a partir das áreas de conhecimento. A metodologia, pauta-se em uma abordagem dialógica e colaborativa, em que a troca de experiências, a escuta ativa e a reflexão coletiva assumiram papel central, transformando a vivência em um espaço formativo compartilhado.

Este relato reflexivo é uma possibilidade de compreensão da prática e também de reforçar a necessidade de políticas públicas que aproximem a Universidade da Escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente reflexão resulta da experiência vivenciada no âmbito do PIBID, por meio de encontros formativos que reuniram professores supervisores e licenciandos em diferentes momentos da ação pedagógica. Inicialmente, os licenciandos realizaram uma imersão no ambiente escolar, conhecendo sua estrutura organizacional, documentos norteadores (PPP, regimento escolar, BNCC) e a rotina das turmas de 7º e 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Soares de Barros.

Na sequência, acompanharam aulas ministradas pelos professores supervisores, observando a sua organização, metodologias, estratégias avaliativas, formas de organização da sala de aula e práticas de mediação da aprendizagem. Posteriormente, os acadêmicos foram instigados a elaborar seus próprios planos de aula, alinhados à BNCC, considerando os



objetivos de aprendizagem, as habilidades previstas e a adequação das atividades ao perfil dos alunos.

Após a vivência das aulas, os licenciandos participaram de rodas de conversa e reflexões críticas em conjunto com os professores supervisores e coordenadores institucionais. Essa dinâmica possibilitou avaliar as potencialidades e fragilidades das práticas desenvolvidas, repensando não apenas os conteúdos, mas também a didática e a relação pedagógica.

Os encontros formativos e as vivências em sala de aula possibilitaram resultados significativos tanto para os licenciandos quanto para os professores supervisores. Para os primeiros, o PIBID representa uma oportunidade de aproximação com a realidade escolar, permitindo compreender os desafios concretos da docência e experimentar estratégias pedagógicas a partir da prática. Essa experiência rompe com a distância existente entre a teoria estudada na universidade e a prática vivenciada na escola, promovendo uma aprendizagem significativa sobre o fazer docente.

Já para os professores supervisores, o programa incentivou um processo de revisão e atualização de suas práticas. A necessidade de elaborar planos de aula mais claros e coerentes, alinhados à BNCC, favoreceu a reflexão sobre a importância de definir objetivos de aprendizagem precisos e propor atividades capazes de desenvolver habilidades específicas. Em muitos casos, os supervisores relataram que, ao orientar os licenciandos, também passaram a repensar sua própria prática, reconhecendo-se como sujeitos em permanente formação.

Conforme Nóvoa (1992), a valorização da experiência do professor, aliada à reflexão coletiva, fortalece as práticas pedagógicas e promove o protagonismo docente. Essa concepção ficou evidente ao longo da vivência no PIBID, em que os professores deixaram de assumir apenas o papel de orientadores para se reconhecerem também como aprendizes, em um processo de formação mútua e colaborativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID tem se mostrado uma potente estratégia de formação contínua para professores em exercício, ao fomentar espaços de escuta, diálogo e reconstrução dos saberes da prática. Para os licenciandos, a experiência representa um campo privilegiado de



aproximação com a realidade da sala de aula, permitindo articular teoria e prática de forma crítica e reflexiva. Para os supervisores, o programa funciona como uma oportunidade de revisão e aprimoramento de suas práticas pedagógicas, contribuindo para a formação continuada.

Ao integrar diferentes sujeitos no processo formativo – licenciandos, supervisores e coordenadores institucionais – o PIBID amplia as possibilidades de reflexão sobre o planejamento e fortalece a relação entre teoria e prática. Dessa forma, contribui para a qualificação do trabalho docente e para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas, reafirmando a docência como prática social e coletiva em constante transformação.

Palavras-chave: Professor. PIBID. Formação continuada. Formação Inicial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitou o desenvolvimento deste estudo. Destaco também o agradecimento à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) pela organização do Programa Institucional que possibilita processos formativos e interação entre Universidade e Escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NÓVOA, António. *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1992.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BRASIL. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID*. MEC/CAPES, 2023.